

# URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM CURITIBA

## Estudo de caso das intervenções no Bolsão Formosa

Urbanization of slums in Curitiba  
Case study of intervention in Bolsão Formosa  
Urbanización de favelas en Curitiba  
Estudio de caso de intervenciones en Bolsão Formosa

Ana Gabriela Texeira, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano da UFPR,  
anagabrielateixeira@gmail.com

Gabriela Ribeiro Martins, Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPR,  
gabrielaribeiro16@gmail.com

Madianita Nunes da Silva, Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano da UFPR,  
madianita@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo realiza um estudo de caso sobre as intervenções de urbanização realizadas entre os anos de 2007 e 2014 no conjunto de favelas Bolsão Formosa, no bairro Novo Mundo, Município de Curitiba-PR. Pretende-se compreender em que medida estas intervenções, que ocorreram no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - Urbanização de Assentamentos Precários (PAC-UAP), colaboraram com a construção da política de combate ao *déficit* e à precariedade habitacional em Curitiba e como foi a abordagem adotada pela Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB-CT). Para tanto, realizou-se a coleta de dados das ações previstas e realizadas, e o mapeamento dos projetos, que tiveram como principais fontes a Caixa (2018) e o Ippuc (2019). Posteriormente, com auxílio de *software* de geoprocessamento, foi construída a matriz de verificação multicritério, segundo o processo Analítico Hierárquico (*Analytical Hierarchy Process* – AHP). Tal método foi utilizado para comparar as intervenções propostas em relação às implementadas, possibilitando a análise objetiva das ações executadas e seus impactos no Bolsão Formosa e entorno imediato.

**Palavras-chave:** Urbanização de Favelas, Política Habitacional, Bolsão Formosa, Município de Curitiba - Brasil.

### Linha de Investigação

B2\_Os Desafios da Cidade e do Território no Século XXI: B2.2\_Desigualdades urbanas e segregação socioespacial.

### ABSTRACT

This article reports a case study on the urbanization interventions carried out between 2007 and 2014 at the group of favelas Bolsão Formosa, at the Novo Mundo neighborhood, at Curitiba City. It is intended to understand to what extent these interventions, which took place within the scope of the Development Acceleration Program - Urbanization of Precarious Settlements (PAC-UAP) collaborated with the policy of deficit and precariousness housing combat in Curitiba and how was the adopted approach by the Popular Housing Company of Curitiba (COHAB-CT) about planning, fundraising and project management and construction. To this end, data collection of the actions planned and actions performed and the mapping of projects using as main sources CAIXA (2018) and IPPUC (2019). Subsequently, with the aid of geoprocessing software, the multi-criteria verification matrix was built through the Analytical Hierarchy Process (AHP) was built. This method was used to compare the proposed interventions in relation to the implemented ones, enabling a objective analysis of the performed actions and its impacts in Bolsão Formosa and immediate surroundings.

**Keywords:** Urbanization of Favelas, Housing Policy, Bolsão Formosa, Curitiba's City - Brazil.

### Investigation Line

B2\_The Challenges of the City and the Territory in the XXI Century – B2.2\_Urban Inequality and Socio-Spatial Segregation.

### RESUMEN

Este artículo realiza un estudio de caso sobre las intervenciones de urbanización realizadas entre 2007 y 2014 en el grupo de favelas Bolsão Formosa, en el barrio Novo Mundo, Municipio de Curitiba-PR. Se pretende comprender en qué medida estas intervenciones, que ocurrieron en el ámbito del Programa de Aceleração

do Crescimento Urbanización de Asentamientos Precarios (PAC-UAP) colaboraron con la construcción de la política de combate al déficit y la precariedad de la vivienda en Curitiba y cómo fue el enfoque adoptado por la Empresa de Vivienda Popular de Curitiba (COHAB-CT) en la planificación, captación de recursos y gestión de proyectos y obras. Para ello, se realizó la recolección de datos sobre las acciones planificadas y realizadas, y el mapeo de los proyectos que tuvieron como fuentes principales CAIXA (2018) e IPPUC (2019). Posteriormente, con la ayuda de un software de geoprocetamiento, se construyó la matriz de verificación multicriterio a través del Proceso Jerárquico Analítico (Analytical Hierarchy Process – AHP). Este método se utilizó para comparar las intervenciones propuestas en relación con las implementadas, lo que permite un análisis objetivo de las acciones realizadas y sus impactos en el Bolsão Formosa y su entorno inmediato.

**Palabras clave:** Urbanización de Favelas, Política de Vivienda, Bolsão Formosa, Municipio de Curitiba -Brasil.

### Línea de investigación

B2\_Los Retos de la Ciudad y el Territorio en el Siglo XXI – B2.2\_Desigualdad Urbana y Segregación Socio-espacial;

## 1. Introdução

A expansão dos assentamentos e domicílios em favelas integra o modelo de urbanização do país. Diferentes estudos (Abramo, 2009; Baltrusis, 2005; Cardoso, 2007) indicam a intensificação desse processo desde a década de 1990, especialmente nas metrópoles brasileiras (Cardoso, 2007). Em Curitiba, tal dinâmica também se apresenta (Albuquerque, 2007; Nunes da Silva, 2012) e constitui um desafio às políticas urbana e habitacional, que, paradoxalmente, não têm priorizado a urbanização de favelas na sua agenda (Nunes da Silva; Vasco; Teixeira, 2018, Nunes da Silva *et. al.*, 2021b). Tal lacuna se revela tanto pela preponderância da produção de novas habitações, como pela falta de investimentos no desenvolvimento das capacidades institucionais para a execução dos programas e projetos de urbanização de favelas, que tem significado a ampliação das desigualdades intraurbanas e da precariedade habitacional.

O presente trabalho insere-se em uma pesquisa maior, que analisa a trajetória da política de urbanização de favelas no Município de Curitiba e explora, como estudo de caso, as intervenções no Bolsão Formosa. O artigo caracteriza e analisa a abordagem municipal nessas intervenções, para auxiliar na compreensão sobre a forma de atuação do poder público local nas favelas, contribuindo com a concepção e execução de políticas públicas futuras. Assim, a reflexão articula-se com o propósito da pesquisa maior: verificar em que medida a política municipal de habitação está promovendo o acesso à moradia digna às famílias empobrecidas.

O texto está organizado em cinco partes. Primeiramente, são explicitados os materiais e métodos do desenvolvimento da pesquisa. Depois, apresenta-se o contexto histórico do processo de produção dos assentamentos estudados. Após, discorrem-se as intervenções nas favelas, com base na trajetória da política municipal de habitação. Nesse momento também são apresentados os conceitos de base e as principais abordagens adotadas na urbanização de favelas no Brasil, tomando como referência a literatura produzida acerca do tema. Na quarta parte são caracterizadas as intervenções planejadas e executadas no Bolsão Formosa, que no tópico final são analisadas à luz do marco teórico.

## 2. Materiais e Métodos

A análise toma como estudo de caso as favelas que integram o complexo denominado Bolsão Formosa - Vilas Canaã, Formosa, Leão, São José e Uberlândia - situado no Bairro Novo Mundo (Figura 1).



Fig. 1: Localização do Bolsão Formosa em Curitiba e das Vilas Canaã, Formosa, Leão, São José e Uberlândia. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2007).

A investigação integra outras pesquisas (Nunes da Silva; Vasco; Texeira, 2018; Nunes da Silva *et. al.* 2021b; Texeira, 2021) que refletem acerca do conceito de moradia adequada, das tipologias de intervenção em favelas e dos indicadores de avaliação aplicadas às intervenções (Bueno, 2002; Brasil, 2004; 2013; Coelho, 2017; Moretti; Denaldi, 2018).

A metodologia adotada possui duas etapas. A primeira consiste no levantamento de dados das intervenções, tais como projetos e ortofotos (Cohab-Ct, 2007; 2011; 2012), que toma como marco temporal o ano de elaboração dos projetos para a captação de recursos do PAC-UAP, 2007. Na sequência tais dados foram mapeados e vetorizados, com o auxílio de software de geoprocessamento. Essa etapa resultou na identificação e sistematização do histórico dos projetos elaborados e das intervenções executadas, para identificar as tomadas de decisão por parte do executor da política habitacional, a Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB-CT).

A segunda etapa objetivou auxiliar a análise do histórico das intervenções resumindo, de modo comparativo, as ações previstas nos projetos e aquelas que foram executadas. Para isto foi utilizada a metodologia de

Análise Multicritério Hierárquica (AHP, em inglês), que busca determinar, objetivamente, as preferências entre diferentes alternativas que possuam variáveis (critérios) cujos pesos diferem em grandeza (Malczewski, 1999). De forma geral, a AHP é uma maneira de elencar diferentes importâncias às distintas variáveis de uma mesma questão, relacionando-as entre si. Para a presente pesquisa, a AHP relaciona as diferentes intervenções com diferentes pesos entre si.

Para a montagem da matriz foram utilizadas como base de aplicação cada uma das edificações das favelas do Bolsão, a partir das quais identificou-se se as mesmas tinham propostas ou execução de melhoria habitacional, realização de infraestruturas, atingimento de raios de novos equipamentos sociais, se houveram obras de requalificação ambiental, novas áreas de adensamento ou ocupação no raio de 1.000 metros daquela edificação ou se houveram remoções na favela na qual se insere tal edificação.

Com estes critérios as variáveis puderam ser hierarquizadas. Posteriormente foi criada uma matriz (escala) de emparelhamento, por meio da qual definiu-se uma escala de importância relativa entre os diferentes dados. Esta escala de valores, para comparação pareada, relaciona números entre 1 e 9 e entre 1/2 e 1/9, conforme a importância que um critério possui em relação a outro. Depois, pelo processo matemático de verificação da AHP, os números foram normalizados e definidos os pesos, que passaram, na sequência, por uma conferência de inconsistência, através de um número variável. Finalmente, os diferentes pesos foram definidos. É importante ressaltar que os critérios consideraram a ordem de importância dos impactos das intervenções no assentamento e no enfrentamento da precariedade local. Ou seja, quais ações e dinâmicas tiveram maior ou menor impacto na urbanização integrada da favela, e não se tais ações foram positivas ou negativas. Apenas após a definição dos pesos tal valoração foi realizada, considerando os novos adensamentos e as remoções como impactos negativos das intervenções (Tab. 2).

<b>Critérios para Análise das Intervenções</b>	<b>Peso</b>
Melhoria habitacional	<b>0,4395</b>
Infraestrutura (pavimentação, calçadas, drenagem e iluminação pública)	<b>0,0868</b>
Novos equipamentos sociais	<b>0,0485</b>
Requalificação ambiental	<b>0,0273</b>
Novas áreas de ocupação no entorno e adensamento habitacional no raio de 1000 metros	<b>- 0,1475</b>
Eliminação da situação de risco – remoções	<b>- 0,2505</b>

Tab. 2: Pesos relativos da AHP. Fonte: As autoras, 2022.

Com os pesos e a verificação de atingimento das intervenções propostas e executadas nas edificações das diferentes favelas foi possível aplicar a matriz multicritério de forma a comparar espacialmente e sinteticamente tais ações. Assim, cada uma das edificações poderia ter o atingimento de diferentes critérios e pesos na proposta ou na execução, que não foram somados no caso de um mesmo critério atingir a mesma edificação mais de uma vez.

Portanto, através da AHP, foi possível comparar os valores que deveriam ter sido obtidos com aqueles que foram atingidos, contrapondo os cenários derivados das ações previstas nos projetos elaborados para o PAC-UAP, caso elas tivessem sido executadas, com a realidade que se consolidou por meio das ações efetivamente implantadas.

### 3. Produção de favelas em Curitiba e no Bolsão Formosa

Os primeiros registros de domicílios informais no Município de Curitiba datam de 1940 e 1950, no entanto, a favelização se intensificou, principalmente, a partir da década de 1980, acompanhando a execução dos programas habitacionais durante a vigência do Banco Nacional de Habitação (BNH) (1964 - 1986) e a implementação, entre 1965 e 1982, das principais intervenções urbanísticas do projeto de modernização urbana de Curitiba (Albuquerque, 2007; Curitiba, 2007; Nunes da Silva *et. al.*, 2021b).

Entre 1996 e 2005 os espaços informais de moradia em Curitiba aumentaram de 167 para 341, e seus domicílios passaram de 33.778 para 62.267. Assim, além de novas áreas na periferia da cidade e da metrópole, ocorreu também nesse período o adensamento das áreas existentes, com aumento da precariedade habitacional (Nunes da Silva, 2012).

As favelas do Bolsão Formosa datam da década de 1970 e se estabeleceram ao longo do rio que cruza o assentamento, no bairro Novo Mundo. De 1974 a 2005 o complexo teve um importante crescimento populacional: os 70 domicílios registrados em meados dos anos 1970 somavam 2.222 na década de 2000.

As vilas<sup>1</sup> Formosa e Leão registraram o maior crescimento nesse período: a primeira, de 32 domicílios (Ippuc, 1982) aumentou para 836 em 2005 (Ippuc, 2005); e a segunda, de 38 (Ippuc, 1982) passou a contabilizar 644 domicílios (Ippuc, 2005).

#### 4. Breve Histórico das Políticas de Intervenção em Favelas

Historicamente as favelas brasileiras concentram-se nas cidades mais populosas e, por muito tempo, a erradicação desses espaços foi a principal medida adotada pelos governos municipais. Em 1964, ano de instauração da ditadura militar no país, foi instituída a Política Nacional de Habitação (PNH) - que criou o Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e o Banco Nacional de Habitação (BNH) - caracterizada pelo desfavelamento massivo. No ano de 1979, após muitas críticas desse modelo de intervenção, é implementado, em nível federal o Programa de Erradicação de Submoradia (Promorar), que, mesmo sendo considerado alternativo, pela primeira vez previa a urbanização de favelas. Ainda no contexto do regime militar, as pautas habitacional e das favelas foram incorporada ao Movimento Nacional pela Reforma Urbana (MNRU), como parte das lutas pela redemocratização do país, que marcaram o final da década de 1970 (Nunes da Silva *et. al.*, 2021b).

Entre o fim do BNH em 1986 e o início do século XXI a questão habitacional perde espaço na agenda das políticas públicas federais e o enfrentamento da favelização fica a cargo dos municípios. Em 2000 a urbanização de favelas é incorporada pela União através do Programa Habitar Brasil-BID (HBB-BID), que exigia dos municípios a organização institucional e a definição de prioridades na execução das intervenções. A partir de 2003 destaca-se a criação do Ministério das Cidades (MCidades), que incorporou ao Plano Nacional de Habitação e articulou os programas de atuação nas favelas, com notoriedade para o PAC-UAP em 2007, que incentivou e destinou vultosos recursos à urbanização integral das favelas (Cardoso; Denaldi, 2018).

Em Curitiba as políticas habitacional e de intervenção em favelas foram implementadas na década de 1960, com a Lei da Política de Habitação Municipal e a criação da COHAB-CT, responsável por coordenar as políticas supracitadas (Nunes da Silva *et. al.*, 2021a). Nessa época também foi aprovado o Plano Diretor Municipal, que preconizava a modernização da cidade, sem considerar, no entanto, o enfrentamento das desigualdades e da precariedade habitacional. Esse período, conforme já destacado, foi marcado pelo aumento expressivo de favelas, pela violência dos programas de desfavelamento, pelos primeiros programas de habitação popular - com mínima inclusão das classes mais vulneráveis, as quais foram excluídas do projeto de modernização da cidade (Nunes da Silva, 2012; Nunes da Silva *et. al.*, 2021b).

A origem do Bolsão Formosa inseriu-se nesse contexto, marcada por conflitos com os proprietários de terra, o poder judiciário e a polícia. Segundo Garcia (1990), em 1977 a Vila Formosa foi cercada pelo proprietário, mas as famílias resistiram à violência e permaneceram na área. Diante desse e de outros problemas, fundaram a associação de moradores em 1978.

Do início da década de 1980 até 2000, a atuação municipal oscilou, conforme o posicionamento político da gestão, entre o cumprimento das políticas sociais e voltadas às favelas; e as remoções com posterior realocação de moradores em habitações distantes, sem priorizar a população empobrecida. A segunda postura predominou (Nunes da Silva *et. al.*, 2021b).

Entre 2001 e 2004 ocorreram as primeiras experiências de urbanização integral de favelas em Curitiba, no âmbito do HBB-BID e dos financiamentos de organismos multilaterais. Porém, estas foram incipientes, em termos dos assentamentos beneficiados (Nunes da Silva *et. al.*, 2021b). A partir de 2003, principalmente com o PAC-UAP, o município captou recursos e elaborou projetos de urbanização integral para intervir em favelas, dentre elas o Bolsão Formosa. O programa federal previa as obras necessárias de infraestrutura, tais como saneamento, sistema viário, parcelamento do solo, consolidação geotécnica, drenagem e requalificação ambiental, assim como a construção de equipamentos sociais, melhoria e produção habitacional e regularização fundiária das moradias existentes. A urbanização integral, diferente das ações parciais e pontuais, compreende todos esses aspectos (Cardoso; Denaldi, 2018). Porém, conforme Nunes da Silva *et. al.* (2021a; 2021b), em Curitiba as intervenções executadas com recursos captados do PAC-UAP pouco inovaram, pois estes foram utilizados para a remoção dos moradores e realocação nas novas habitações construídas (Nunes da Silva; Vasco; Texeira, 2018; Nunes da Silva *et. al.*, 2021a; 2021b).

<sup>1</sup> Uma das designações dadas em Curitiba para os assentamentos do tipo favela.

## 5. As Intervenções do PAC no Bolsão Formosa: características e análise

No Bolsão Formosa, na década de 2000, viviam entre 6.000 e 7.000 moradores, dispostos em 45 hectares (Nunes da Silva, 2012). O Plano Municipal de Regularização Fundiária em Áreas de Preservação Permanente (PMRF-APPs) informava que nenhuma das favelas do Bolsão era regularizada e que as vilas Formosa, Leão e Uberlândia já haviam recebido intervenções para urbanização anteriormente (Tabela 1). Ainda, segundo o Plano, tais ações estavam restritas à aprovação do parcelamento do solo, sem a entrega dos títulos de propriedade aos moradores (Curitiba, 2007).

Favela	APP	Risco	Situação	Condições de urbanização	Domicílios estimados	Habitantes estimados	Densidade (hab./ha)
Formosa	Em APP	Enchente	Não Regularizada	Parcialmente Urbanizada	836	3.129	252
Leão			Em Regularização	Urbanizada	160	616	241
Leão (parcial)			Não Regularizada	Não urbanizada	128	493	298
São José				Parcialmente Urbanizada	350	1.348	243
Uberlândia			392	1.509	251		

Tab. 1: Dados levantados por ocupação nas ocupações irregulares e assentamentos do programa Prolocar no PMRF-APPs. Fonte: Curitiba, 2007:93.

Os projetos elaborados para a captação de recursos do PAC-UAP pela COHAB-CT à CAIXA em 2007, incluíam o mapeamento da situação atual, a proposta e as requalificações ambientais a serem realizadas. Ademais, o memorial descritivo da obra indica a realização de obras de infraestrutura, requalificação ambiental e produção habitacional, conforme os projetos desenvolvidos (Cohab-Ct, 2007).

O mapeamento da situação atual do assentamento indicava a rede de transportes existente, as tipologias das habitações, as edificações atingidas pela faixa de requalificação ambiental e os equipamentos de educação e saúde do entorno: dois hospitais, uma escola estadual, duas unidades do Programa de Integração da Criança e do Adolescente (PIÁ), quatro escolas municipais, uma unidade de saúde e um Farol do Saber. No entorno imediato da favela não haviam creches.

O mapeamento da proposta de intervenção considerava as futuras remoções, por estarem na faixa de requalificação ambiental ou serem atingidas pelo sistema viário, além das edificações que deveriam receber melhorias habitacionais ou intervenções para desadensamento. Conforme pode-se observar na Figura 2, predominavam as ações de demolição de casas para recuperação ambiental.

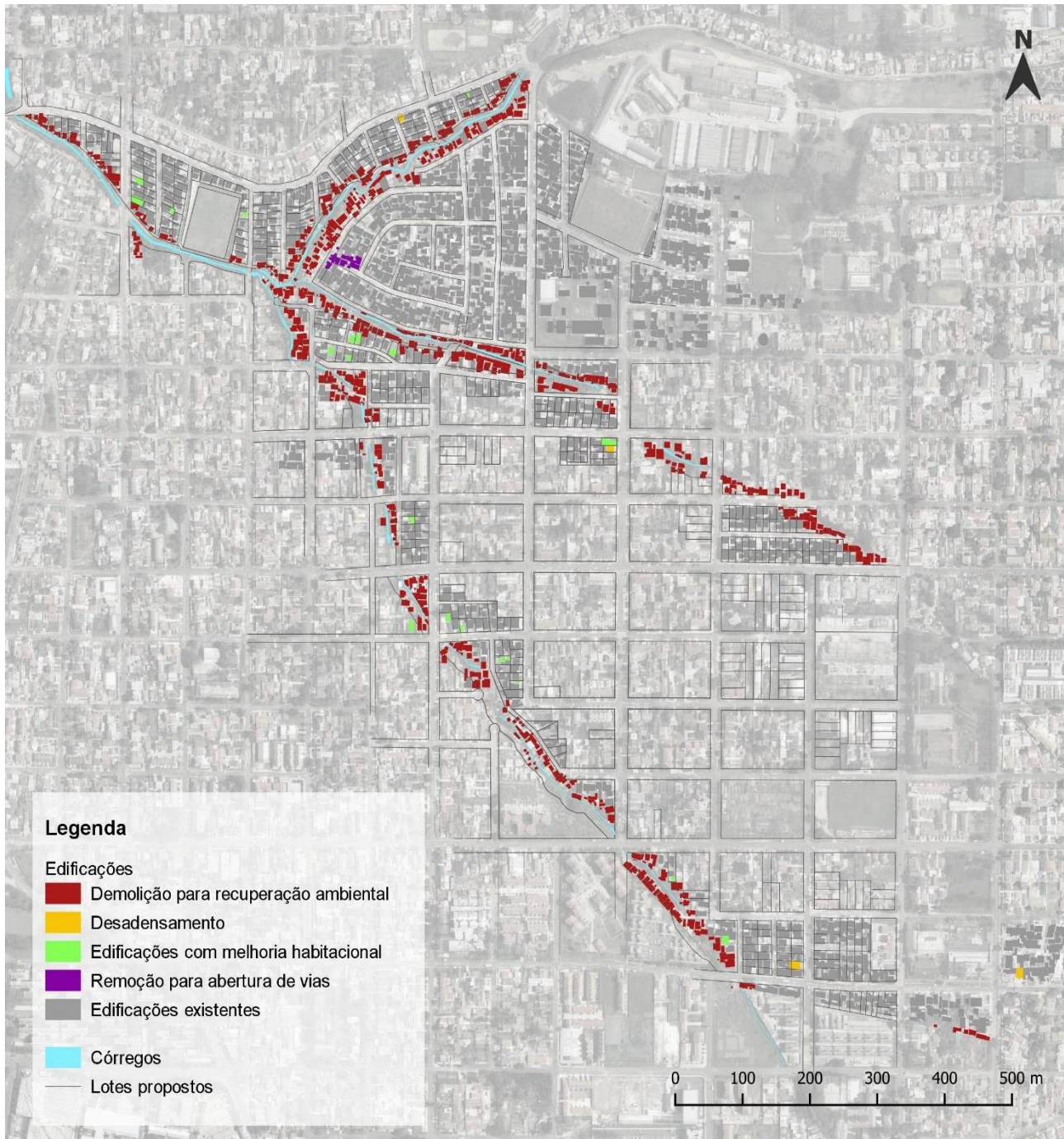


Fig. 2: Intervenções nas edificações propostas em 2007. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2007).

Quanto à requalificação ambiental, eram propostas áreas para plantio de árvores, estar, equipamentos de lazer, ciclovias e novas vias de acesso (Figura 3).

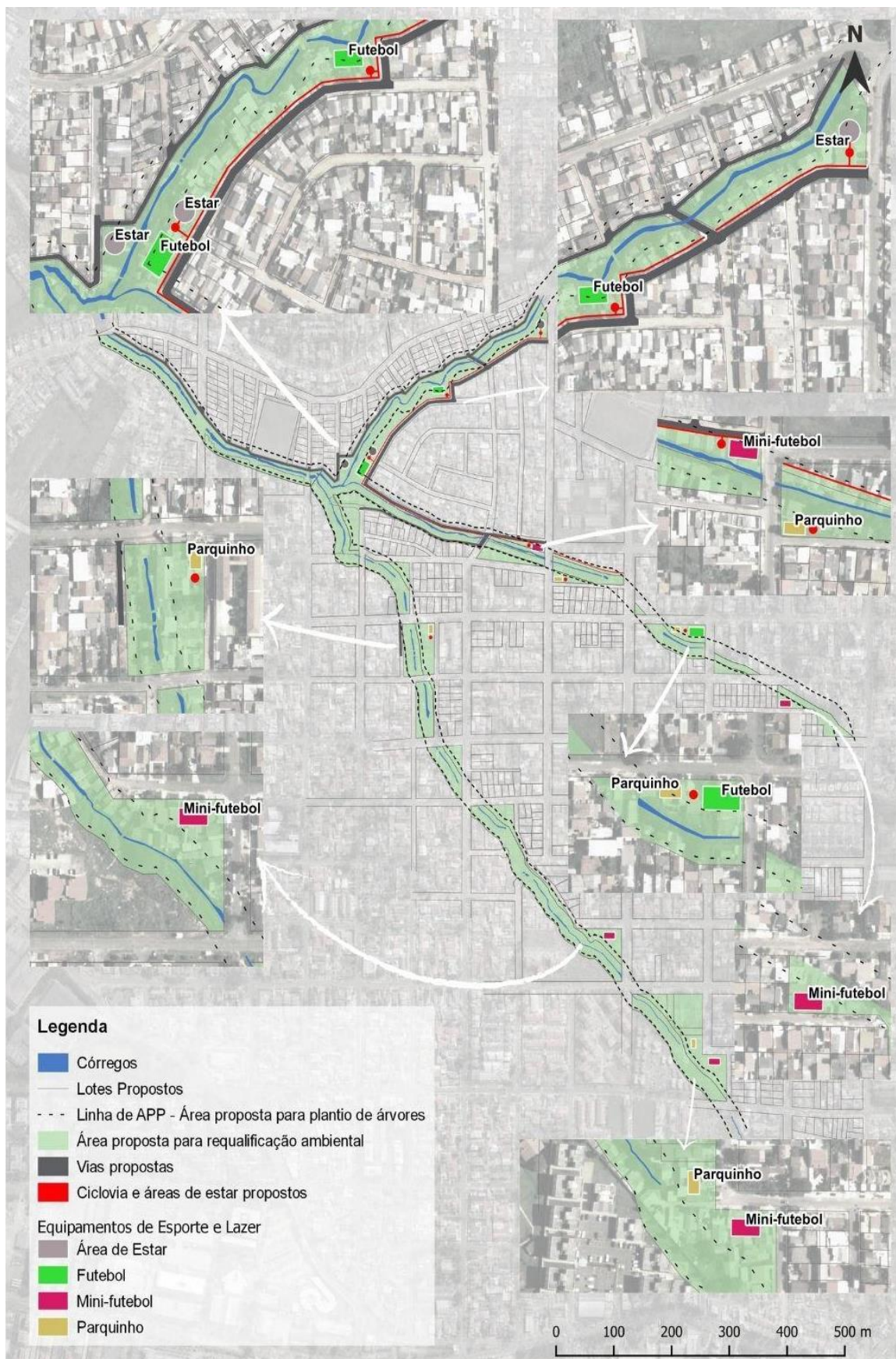


Fig. 3: Proposta de requalificação ambiental e equipamentos de esporte, estar e lazer em 2007. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2007).



Em 2011 foram adicionados detalhamentos aos projetos elaborados em 2007, o mapeamento das ações já realizadas e das novas propostas, e foi reduzida a área de intervenção no Bolsão. Foram detalhados pavimentação (Figura 4), playground, áreas de lazer, ciclovias e melhorias habitacionais para as vilas Formosa, Leão e São José e também foram indicadas as demolições a serem realizadas, abrangendo as vilas Canaã, Formosa, Leão, São José e Uberlândia (Figura 5).



Fig. 4: Intervenções de pavimentação propostas em 2011. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2011).



Fig. 5: Intervenções realizadas e propostas nas edificações em 2011. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2007).

O detalhamento da requalificação indicava as casas a serem removidas, as que deveriam receber melhorias habitacionais e as casas que haviam sido removidas, cujos terrenos precisavam prever a limpeza dos entulhos.

Ao analisar as imagens de satélite de 2019, percebe-se que até então os terrenos não estavam completamente limpos, e acredita-se também que os materiais das demolições das antigas edificações puderam ser utilizados para construção de novas casas.

Na proposta elaborada em 2011 a área de intervenção diminuiu de 82,05 hectares para 33,98 hectares, uma redução de mais de 58% do previsto inicialmente (Figura 6).

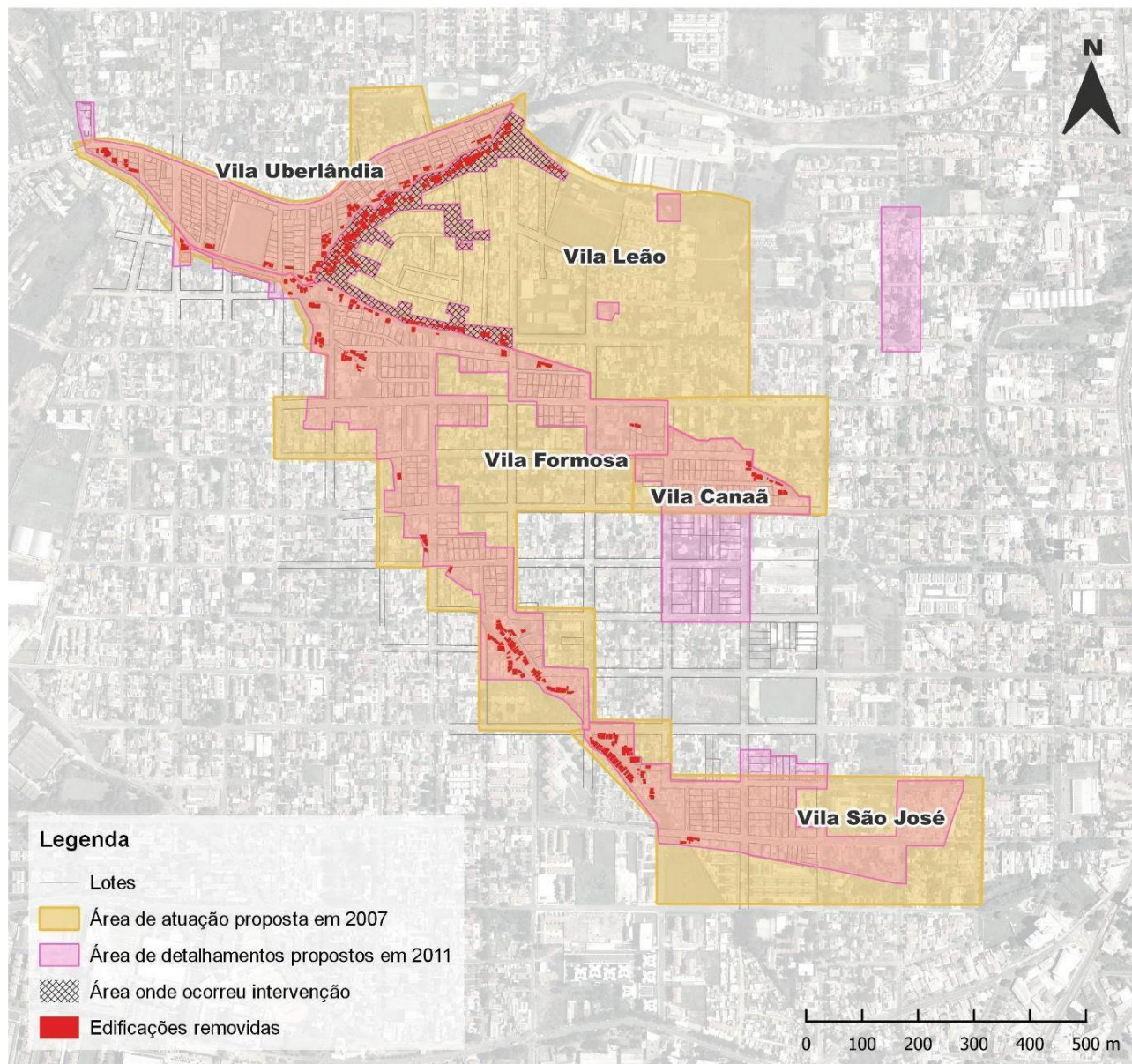


Fig. 6: Áreas de intervenção para os anos de 2007 e 2011. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2007).

Tomando como referência o levantamento das edificações atingidas pela infraestrutura e serviços públicos ofertados, através da metodologia AHP e dos pesos encontrados para os diferentes critérios de análise comparativa, foram obtidos os mapas apresentados na Figura 7, que mostram o cenário previsto nos projetos elaborados e o obtido efetivamente:

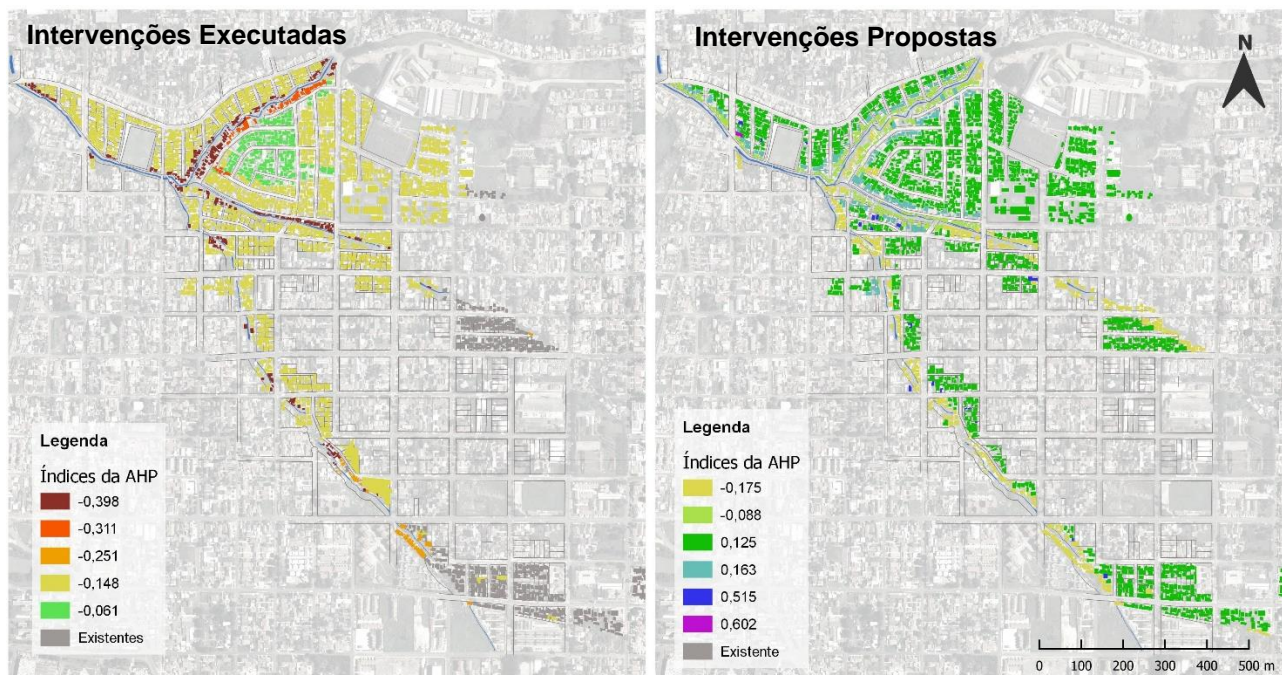


Fig. 7: Índices de Matriz comparativa AHP. Fonte: Elaboração própria com base em dados de COHAB-CT (2011).

A comparação entre a proposta e a situação atual da matriz AHP permite considerar o impacto positivo que as obras previstas teriam tido, caso fossem executadas em sua plenitude, mesmo com o peso negativo das remoções indicadas no projeto. Comparativamente, os piores valores encontrados na matriz da proposta elaborada nos projetos são os melhores encontrados na matriz das ações realizadas, pois foram feitas remoções sem a execução de requalificação ambiental. Assim, o impacto negativo das remoções fora ampliado, comparando os dois cenários, pois não houveram medidas positivas compensatórias aos moradores, e ainda se intensificou o adensamento no interior das favelas e das novas ocupações no entorno, conforme demonstra a matriz comparativa.

Os projetos de 2007 focaram na requalificação ambiental do Bolsão Formosa, com especificação das demolições a serem executadas em 2011, seguida do detalhamento das áreas que teriam equipamentos públicos, como quadras esportivas e academias ao ar livre. A execução de redes de infraestrutura não fez parte do escopo do projeto, que segundo o memorial descritivo, já possuía parte implantada. Assim, a partir dos elementos analisados e da metodologia aplicada, constatou-se que tanto as propostas como as intervenções concentraram-se nas remoções. As obras de redes de saneamento, executadas com os recursos captados pelos projetos (Caixa, 2018), foram realizadas fora do assentamento, para atender as 384 unidades construídas nos três conjuntos habitacionais implantados nos bairros CIC, Capão Raso e Guaira.

Apenas a Vila Leão recebeu obras de pavimentação e requalificação ambiental e, ainda assim, teve redução da área de intervenção. Nas demais, cujas remoções vinham sendo feitas desde o início da execução das intervenções, não houve requalificação ambiental nem construção de equipamentos. Observou-se que o terreno foi parcialmente limpo e as árvores previstas não foram plantadas. Os equipamentos propostos não foram construídos e as novas vias abertas na Vila Leão não tiveram a pavimentação concluída até o presente.

Existem indícios também de que não havia um cálculo preciso ou aproximado do custo necessário para promover a urbanização integral do Bolsão Formosa, pela falta de detalhamento do projeto apresentado pela COHAB-CT à CAIXA em 2007, e em função da redução das metas das intervenções observadas no novo projeto elaborado em 2011.

## 6. Considerações Finais

O Bolsão Formosa é um dos conjuntos de favelas mais antigos e consolidados de Curitiba e sua origem acompanhou a intensificação da favelização da cidade (Curitiba, 2007). Situado nas margens do rio Formosa, derivou da necessidade de um lugar de moradia. A trajetória das famílias residentes neste complexo é

marcada por lutas históricas, sendo a Vila Formosa uma das precursoras do movimento de luta por moradia das favelas curitibanas.

Tal realidade e trajetória não tem, no entanto, sido consideradas, ou priorizadas pelo executor da política habitacional local e, em especial, pelos programas e projetos de intervenção em favelas realizados. Conforme demonstrado, as ações do governo municipal não têm sido efetivas na promoção da urbanização integral do assentamento, mesmo durante o PAC-UAP, que foi desenhado e destinou recursos para esse propósito. Pelo contrário, observou-se que as remoções foram priorizadas, com a realocação dos moradores das habitações demolidas para os novos conjuntos habitacionais, implantados distantes da área de origem e construídos com os recursos captados para urbanizar a área onde originalmente viviam. Esse modelo de atuação repete a trajetória histórica da política municipal no âmbito das intervenções em favelas, que conforme constataram pesquisas já desenvolvidas, caracterizam-se pela priorização de remoções e construção de novas habitações em áreas periféricas (Nunes da Silva, Vasco, Texeira, 2018; Nunes da Silva *et. al.*, 2021b).

Ademais, a redução de metas e a execução de intervenções pontuais, revelou a priorização de ações desarticuladas entre si, a falta de um planejamento a longo prazo, a desconsideração da complexidade que caracteriza as intervenções nesses assentamentos, que confirmam a insuficiência de capacidade institucional do município para a promoção de urbanização de favelas, conforme afirmam Nunes da Silva *et. al.* (2021b). Nesse sentido, através das análises desenvolvidas, para além da necessidade de priorizar as favelas, é necessário investir na capacitação institucional para promover a urbanização integral dos assentamentos, de forma que os recursos sejam utilizados para propiciar o acesso à habitação digna aos moradores das favelas de Curitiba.

## Referências

Abramo, P. (2009). *A cidade com-fusa: mercado e a produção da estrutura urbana nas grandes cidades latino-americanas*. In: XIII Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (s.p.), Florianópolis, Maio. (digital).

Albuquerque, A. F. (2007). *A questão habitacional em Curitiba: o enigma da "cidade modelo"*. (Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo). Biblioteca Digital USP. [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-20052010-092803/publico/Aline\\_Albuquerque.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-20052010-092803/publico/Aline_Albuquerque.pdf)

Baltrusis, N. (2005). *Mercado imobiliário informal em favelas e o processo de estruturação da cidade: um estudo sobre a comercialização de imóveis em favelas da Região Metropolitana de São Paulo*. (Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo).

Brasil (2004). *Política Nacional de Habitação*. Brasília: MCidades.

Brasil (2013). *Direito à moradia adequada*. Brasília: Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

Bueno, L. D. M. (2002). Parâmetros para a avaliação de vida urbana e qualidade habitacional em favelas urbanizadas. In: A. Kenya Abiko e S. Walbe Ornstein (orgs.). *Inserção Urbana e Avaliação Pós-Ocupação (APO) da Habitação de Interesse Social* (1.ed, 318-349). São Paulo: Habitare.

Caixa (2018). *Tabela com informações dos Termos de Compromissos PAC-UAP no Município de Curitiba*. Curitiba: CAIXA.

Cardoso, A. L. (2007). *Urbanização de favelas no Brasil: revendo a experiência e pensando os desafios*. In: XII Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (s.p.), Belém, Maio. (digital).

Cardoso, A. L.; Denaldi, R. (2018). Urbanização de favelas no Brasil: um balanço preliminar do PAC. In: A. Lucio Cardoso e R. Denaldi (orgs.). *Urbanização de Favelas no Brasil: Um balanço preliminar do PAC*. (1. ed., 17-48). Rio de Janeiro: Letra Capital.

Coelho, C. M. (2017). *Melhorias habitacionais em favelas urbanizadas*. (Dissertação de Mestrado – Universidade de São Paulo).

Cohab-Ct (2007). *Projetos do PAC-UAP no Bolsão Formosa*. Companhia de Habitação Popular de Curitiba.

- Cohab-Ct (2011). *Projetos do PAC-UAP no Bolsão Formosa*. Companhia de Habitação Popular de Curitiba.
- Cohab-Ct (2012). *Projetos do PAC-UAP no Bolsão Formosa*. Companhia de Habitação Popular de Curitiba.
- Curitiba (2007). *Plano Municipal de Regularização Fundiária em Áreas de Preservação Permanente*. Curitiba: IPPUC.
- Garcia, M. D. (1990). *O MAB - Movimento de Associações de Bairros de Curitiba e Região Metropolitana e a construção de uma nova prática política*. (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina). Repositório UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/157623>
- Instituto de pesquisa e planejamento urbano de Curitiba (1982). *Pesquisa: favelas de Curitiba*. IPPUC.
- Instituto de pesquisa e planejamento urbano de Curitiba (2005). *Levantamento de domicílios em áreas irregulares*. IPPUC.
- Instituto de pesquisa e planejamento urbano de Curitiba (2007). *Ortofotos do Ippuc*. <https://ippuc.org.br/geodownloads/ortofoto/ortofotos.html>.
- Instituto de pesquisa e planejamento urbano de Curitiba (2019). *Ortofotos do Ippuc*. <https://ippuc.org.br/geodownloads/ortofoto/ortofotos.html>
- Malczewski, J. (1999). *GIS and multicriteria decision analysis*. Nova York: John Wiley & Sons, Inc.
- Moretti, R. D. S.; Denaldi, R. (2018). Aplicação de descritores na análise de projetos de qualificação urbanística de favelas. *Oculum Ensaio*, 15(3), 475-493.
- Nunes da Silva, M. (2012). *A dinâmica de produção dos espaços informais de moradia e o processo de metropolização em Curitiba*. (Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná). AcervoDigital UFPR. <http://hdl.handle.net/1884/28377>
- Nunes da Silva, M.; Vasco, K. M. C. M.; Texeira, A. G (2018). *Um Balanço do PAC-Urbanização de Favelas no Município de Curitiba*. [Relatório de pesquisa]. Curitiba: UFPR- LAHURB – PPU – Observatório das Metrôpoles.
- Nunes da Silva, M.; Silva, M. B. L.; Vasco, K. M. C. M.; Furlan, D. L. S.; Texeira, A. G.; Correia, A. D. A (2021a). Intervenção em favelas na década de 1980 em Curitiba e a emergência de outro paradigma em estágio embrionário. *URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 13, 1-14.
- Nunes da Silva, M.; Correia, A. D. A; Texeira, A. G; Furlan, D. L. S.; Vasco, K. M. C. M.; Silva, M. B. L (2021b). *Direito à Cidade e Habitação: Condicionantes institucionais e normativas para a implementação de políticas (programas e projetos) de urbanização de favelas no Município de Curitiba*. [Relatório de pesquisa]. Curitiba: UFPR- LAHURB – PPU – Observatório das Metrôpoles.
- Texeira, A. G. (2021). *Urbanização de favelas no município de Curitiba: análise da política a partir das camadas de intervenção nas vilas Parolin, União Ferroviária, Leão e Terra Santa*. (Relatório de Qualificação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná).